

A Aliança em ação

[Leia a versão em espanhol aqui](#)

Conheça os avanços do nosso trabalho na Bacia Amazônica



Ictio ultrapassa 648 mil registros de peixes e multiplica sua base de dados por cinco



O Ictio alcançou mais de 648 mil registros de peixes, distribuídos em 594 mil eventos de pesca, após integrar completamente a base de dados histórica da Direção Regional da Produção de Loreto, no Peru (DIREPRO). Com essa incorporação, a plataforma aumentou quase cinco vezes seu tamanho e passou a reunir informações de 153 sub-bacias da Amazônia.

A integração dos novos dados modificou a distribuição dos registros na plataforma: a sub-bacia do Ucayali passou a concentrar o maior número de observações, e o curimatã (*Prochilodus nigricans*) tornou-se a espécie mais registrada. Além disso, o Ictio reúne milhares de registros de grandes bagres migratórios do gênero *Brachyplatystoma*, fortalecendo o conhecimento sobre essas espécies e apoiando sua conservação e manejo na Amazônia.

[Leia o relatório](#)

Ictio Audio já está disponível: ciência cidadã impulsionada por inteligência artificial



João Evangelista, pescador de Vila Nova Teotônio, utilizando o IctioAudio para registrar sua captura. Foto: © Ecoporé

A Ecoporé e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) lançaram o Ictio Audio, uma nova ferramenta de coleta de dados da plataforma Ictio que permite aos pescadores registrar suas capturas por meio de comandos de voz, mesmo sem acesso à internet.

Desenvolvida no âmbito do programa de Ciência Cidadã da Aliança Águas Amazônicas, a ferramenta utiliza inteligência artificial para transcrever os registros, incluindo informações como espécie, peso, local, período e estado reprodutivo. Esses dados são posteriormente incorporados a uma plataforma que alimenta as estatísticas pesqueiras em nível nacional e regional.

Disponível para Android no Brasil, o aplicativo fortalece a participação dos pescadores no monitoramento da pesca. Além disso, mediante autorização do usuário, os registros gerados pelo Ictio Audio poderão ser utilizados como documentação de apoio para os processos do Registro Geral da Atividade Pesqueira (REAP), contribuindo para simplificar os trâmites administrativos e reduzir a burocracia para os pescadores.

[Leia a nota completa](#)

Comunidades pesqueiras e indígenas retiraram 822 kg de resíduos de rios e margens na Amazônia equatoriana



Limpeza del río Napo. Foto © Emilia Ulloa / WCS Ecuador

Mais de 100 pescadores, pescadoras, integrantes de comunidades indígenas e parceiros retiraram 822 kg de resíduos dos rios Napo e Payamino e das margens do Centro Shuar Kaputna, nas províncias de Orellana e Morona Santiago. A iniciativa, liderada pelos próprios pescadores desde 2024, consolida-se ano após ano para manter limpos os ecossistemas dos quais dependem seus meios de vida.

Os resíduos plásticos continuam sendo os mais abundantes, evidenciando a necessidade de fortalecer ações para evitar que cheguem aos rios. A iniciativa também gera impactos concretos: em Kaputna, autoridades locais comprometeram-se a melhorar a coleta de resíduos e apoiar futuras jornadas de limpeza.

A iniciativa já ultrapassa as fronteiras do Equador. Desde 2024, comunidades pesqueiras do Equador e do Peru realizaram seis eventos de limpeza que, juntos, retiraram 2,6 toneladas de resíduos dos ecossistemas amazônicos.

[Leia a nota completa](#)

Tecnologia desenvolvida no Brasil para enfrentar secas fortalece o acesso à água segura na Amazônia equatoriana



Participantes do Treinamento de Multiplicadores em Água e Saneamento na Amazônia Rural. Foto © USFQ

Uma tecnologia social desenvolvida na Amazônia brasileira para responder às secas extremas de 2023 e 2024 foi compartilhada no Equador com o objetivo de fortalecer o acesso à água segura e a capacidade de resposta das comunidades amazônicas diante de eventos climáticos extremos. Em parceria com a Universidade San Francisco de Quito (USFQ), o Instituto Mamirauá capacitou mais de 90 representantes de comunidades indígenas, organizações e instituições no uso de um kit para o tratamento de água de rios em situações de emergência, além de distribuir 50 kits para famílias e organizações locais. A iniciativa busca adaptar essa solução ao contexto equatoriano e fortalecer as capacidades das comunidades amazônicas para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.

[Leia a nota completa](#)

A Amazônia perdeu seu calendário: uma série multimídia sobre a variabilidade hidroclimática



Série multimídia "A Amazônia perdeu seu calendário". Ilustração © WCS Peru

Por meio de um storymap interativo, infográficos, vídeos, spots de rádio e depoimentos, a serie multimídia mostra como as mudanças nos regimes de chuva, secas, cheias e vazantes estão alterando o funcionamento dos ecossistemas e os meios de vida das comunidades na Amazônia peruana.

Desenvolvida no âmbito da Aliança Águas Amazônicas pela Wildlife Conservation Society, em parceria com o Instituto Geofísico do Peru, o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), o Instituto de Pesquisas da Amazônia Peruana (IIAP) e a Universidade Nacional Agrária La Molina, a série multimídia reúne evidências científicas que demonstram que essas mudanças já afetam a biodiversidade. Na Reserva Nacional Pacaya Samiria, análises de mais de 440 mil registros históricos revelam alterações nos ciclos reprodutivos de espécies como a tartaruga-da-amazônia (charapa) e a tracajá (taricaya), enquanto na bacia do Tahuayo a seca extrema de 2024 reduziu em 44% a área de lagos e lagoas. O objetivo é aproximar esses resultados de diferentes públicos e promover uma maior compreensão sobre a necessidade de fortalecer estratégias de adaptação diante de um cenário hidroclimático cada vez mais variável.

[Leia a nota completa](#)



ANÚNCIOS E EVENTOS

Semana Águas Amazônicas

De 6 a 9 de julho de 2026 será realizada a Semana das Águas da Amazônia, um evento técnico-científico regional que reunirá associados, aliados estratégicos, especialistas acadêmicos e representantes de governos para fortalecer a cooperação amazônica em torno da conservação dos ecossistemas aquáticos da bacia.

[Saiba mais](#)

Siga-nos nas redes sociais como
@aguasamazonicas

Este boletim é uma tradução. A versão original deste documento está em espanhol ([disponível aqui](#)).

Este boletim foi possível graças ao apoio da Fundação Gordon e Betty Moore. O conteúdo é de responsabilidade da Aliança Águas Amazônicas e não reflete necessariamente as opiniões da Fundação Moore.

Este boletim é uma tradução. A versão original deste documento está em espanhol ([disponível aqui](#)).

Copyright © | 2026 | | Wildlife Conservation Society |
Todos os direitos reservados

Créditos das fotos:
Relatório Ictio: © Gabriela Merizalde / Aguas Amazônicas
Ictio Audio: © Ecoporé
Limpeza dos rios: © Xavier Salazar / WCS Ecuador
O rio perdeu seu calendário: © WCS Peru

As pessoas retratadas nas fotos autorizaram o uso de suas fotografias por meio do formulário de autorização para tratamento de dados pessoais e dados sensíveis da WCS.

[You can update your preferences or unsubscribe](#)